

Comandada pelo delegado Ricardo Erlon, a Delegacia de Homicídios de Timon-MA trabalha para identificar o mandante da emboscada preparada no dia 27 de janeiro deste ano (2012), às 20 horas, na Rua 06, próximo a Ceasa de Timon, para o traficante de Teresina-PI, Marcondes Negreiros Figueiredo, que foi à vizinha cidade para uma transação de venda de armas pesadas junto a um grupo que o esperava sob o comando de Hiltamar Oliveira Sousa, o "Itamar", que no final da década de 90 se tornou conhecido nesta região como o "Justiceiro de Timon".

O episódio serviu para a Polícia concluir que alguém que já adquiriu muito poder econômico, de Teresina ou Timon, está por trás do tráfico de drogas e armas.

"O Justiceiro de Timon", que ganhou esse apelido porque anunciou que executaria todos os bandidos da vizinha cidade, acabou baleado no confronto que teve com o traficante Marcondes, que foi de Teresina para o encontro durante o qual as armas seriam repassadas. O carro em que o "Justiceiro" se encontrava, um Fiesta, foi metralhado e ele saiu gravemente ferido.

Levado para o Hospital de Urgência de Teresina, o "Justiceiro" conseguiu sobreviver, mas ali mesmo foi autuado em flagrante pelo delegado Ricardo Erlon. Ele voltara a atuar depois de ter passado 10 anos preso na Penitenciária de Pedrinhas, em São Luís-MA, por ter executado como prometera, alguns homens de Timon que tinham envolvimento com o crime na região.

Depois de sair do Hospital, o "Justiceiro" foi recolhido à Penitenciária de Teresina, mas acabou ganhando liberdade há cerca de 10 dias. Ele se encontrava sob liberdade condicional e não se sabe por que não permaneceu preso uma vez que não podia se envolver com qualquer atividade criminosa estando nessa condição.

Quem mandou

O confronto à bala entre os dois grupos no dia 27 de janeiro deste ano (2012) lembrou as mais carregadas cenas de troca de tiros entre bandidos do Rio de Janeiro e a Polícia e amedrontou todo o bairro em que foi travado. O grupo do "Justiceiro", dentro de um Fiesta, esperava Marcondes, perto da Ceasa, que vinha de Teresina.

O grupo de Marcondes percebeu que algo estava errado e começou a atirar. Houve um intenso tiroteio e o "Justiceiro" acabou baleado. É provável que Marcondes, que abandonou o carro em que se encontrava e correu pelas ruas de região, tenha sido acertado, mas ele não deu entrada em hospitais de Teresina ou Timon.

O episódio serviu para o delegado Ricardo Erlon fazer várias descobertas. A mais grave é a constatação da existência do tráfico de armas. A outra a volta do "Justiceiro" em situação

Empresário de grande poder econômico chefia tráfico de armas entre Teresina-PI e Timon-MA

Escrito por Saraiva

Ter, 15 de Maio de 2012 13:28 - Última atualização Ter, 15 de Maio de 2012 13:36

oposta à que o tornou conhecido. E por último a certeza de que alguém com muito poder econômico, de Teresina ou Timon, está comandando essa atividade criminosa.

Fonte: GP1